

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A EM 14.06.2022

VOTO DECLARADO

A APÓS-FURNAS – Associação dos Aposentados de Furnas, na condição de acionista minoritário de Furnas Centrais Elétricas S.A. e representando mais de 3.000 (três mil) participantes ou assistidos da REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social, patrocinada por Furnas e Eletronuclear, quanto a Ordem do Dia, declara o seu **VOTO CONTRÁRIO a matéria da AGE de hoje, acompanhando o voto da ASEF - Associação dos Empregados de FURNAS declarando que não recebemos qualquer documento que embase a proposta da empresa, para novo contrato de concessão de geração de energia elétrica, pelo prazo de 30 (trinta) anos, no regime de produção independente, para as Usinas de Corumbá I, Funil, Furnas, Itumbiara, Luiz Carlos Barreto (Estreito), Marimbondo, Mascarenhas de Moraes e Porto Colombia, pelos motivos a seguir:**

1. Na AGE de FURNAS de 03/12/2012 apresentamos voto contrário às disposições da Medida Provisória Nº 579/2012, aditada pela Medida Provisória Nº 591/2012, depois transformada em Lei 12.783/2013, **por flagrantes prejuízos a empresa em renovar antecipadamente as concessões das usinas, objeto também da matéria da AGE de hoje. Na época foi apresentado um relatório técnico interno, insipiente de 3 folhas e sem as devidas assinaturas de toda a hierarquia da empresa;**
2. **Passados quase 10 anos, nas Demonstrações Financeiras de FURNAS de 31/12/21, NOTA 9 – CONCESSÕES INDENIZÁVEIS, consta que até hoje não se tem o valor devido plenamente por aquela decisão, tendo a ANEEL recalculado o valor, sendo a última Resolução Normativa a REN 942/2021 em 13/07/21, sem que a empresa até hoje tenha recebido os devidos valores das indenizações de geração da própria proposta de Governo;**
3. Verifica-se que os governos de plantão **continuam submetendo a ELETROBRÁS e por consequência FURNAS, a todo e qualquer processo de inviabilizar as empresas** e entregar o setor elétrico a iniciativa privada por preços irrisórios, inclusive constado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, já divulgados em inúmeras matérias na mídia, **culminando no Governo atual com a recente e absurda oferta de ações da ELETROBRÁS ocorrida na semana passada.**
4. **Desta forma não compactuamos com essas manobras governamentais em detrimento da empresa FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. em seus 65 anos de história.**

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2022.


OLDEGAR SAPUCAIA
Diretor Presidente da APÓS-FURNAS